



O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Um anno 1.200 réis
 Seis mezes 600
 Para o Brazil, por anno 2.000
 Para a Africa, por anno 1.200
 Numero avulso 30

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRO DOS VINHOS

Annuncios—cada linha 30 réis
 Repetições 20
 Imposto do selo 10

Originães sejam ou não publicados não se restituem
 Annuncios permanentes e communicados
 preço convencionado.

O ANNO AGRICOLA

E' por certo o presente anno agricola, no nosso concelho, um dos piores que para elle tem vindo.

De uma producção insufficiente para as necessidades locais, e principalmente para as classes trabalhadoras, estas circunstancias são ainda agravadas com os recursos nullos que, essas classes, poderam obter nos centros para onde costumam emigrar, e este anno emigraram tambem, para obterem recursos para ajuda da sua sustentação.

Os ranchos que foram para concelhos extranhos, para apanha da azeitona, indo apenas fazer uma jornada de ida e volta, regressaram pouco depois da sua sahida, não conseguindo, na sua maior parte, apurar para as despesas da viagem e do regresso.

Com as ceifas e com as mondas, succedeu a mesma coisa, de sorte que, os pobres trabalhadores que lançaram mão d'estas sahidas para pagamento d'aquillo que durante o anno iam comprando a credito, e para occorrer a outras despesas inadiaveis, taes como contribuições, vestuario, etc. etc. encontram-se na pior das situações.

Por outro lado os generos caros, e o lavrador tambem, pela escacez dos productos da terra, a limitar-se ao cultivo indispensavel das suas propriedades, sem meios de poder avançar a culturas novas, são outros factores da miseria do actual anno agricola.

Junte-se a isto ainda o deficit economico dos annos anteriores, e ver-se-ha a situação angustiosa que nos espera.

Quasi como uma comuna, quasi como irmãos, a classe trabalhadora e o lavrador do nosso concelho, compartilham sempre da mesma sorte. Isto é, quando a producção é boa, tem fartura o lavrador e tem fartura o trabalhador.

O lavrador vai empregando na terra as suas sobras, e o jornaleiro vai, no trabalho respectivo, vencendo o jornal com que vai occorrendo á sua manutenção.

Não sendo boas as colheitas, não tem o lavrador, nem para gastar nem para abonar, e assim a falta reflecte-se logo na classe trabalhadora, que não tem outro recurso que não seja o trabalho do campo, nem outro refugio que não seja o lavrador.

Concelho que quasi exclusivamente vive do sólo, a sorte do cavador acha-se ligada á do lavrador, e a do lavrador ligada á do cavador.

Quando um não tem não tem o outro.

E esta falta estende-se tambem ao commercio local, que vive quasi exclusivamente do lavrador e do jornaleiro, ou mais propriamente, do producto do sólo, e ainda ás outras classes que, da abundancia do concelho, colhem os elementos da sua vida.

Quer dizer: é um concelho onde a pobreza agricola se faz reflectir, por esta ou por aquella forma em todas as classes.

A' vista d'isto bem calamitoso é, para este concelho, o presente anno agricola.

Não só a fome ameaça bater á porta das classes trabalhadoras, como a escassez das colheitas reflecte-se em todas as classes activas do concelho. E' pois mister que o Governo venha em auxilio do nosso concelho, que tão pouco pesado lhe tem sido, e carece de obras da maior necessidade, para que o povo possa resistir a' anno tão funesto e desgraçado, e para que tudo não definhie para ahi de miseria.

Fallamos com tempo, para que o Governo possa intervir antes de se chegar a um estado affitivo, e estamos certos de que dentro dos seus recursos, o Governo não deixará de vir auxiliar-nos.

E' um Governo do povo, é um Governó de Justiça, pode

contar com elle o povo, quanto elle possa.

No comicio que teve lugar em Lisboa no dia 17 do corrente, a que assistiram milhares de pessoas, foi aprovada a seguinte

Moção

O povo de Lisboa, reunido em comicio publico a convite dos revolucionarios civis e militares da capital, resolve de encarregar a mesa de solicitar dos poderes publicos, o cumprimento do programa do Partido Republicano Português, e nomeadamente as seguintes medidas urgentes de salvacão publica e de que, entre ellas, trata o artigo 85.º da Constituição politica da Republica Portuguesa.

Codigo Administrativo; lei eleitoral; lei sobre os crimes de responsabilidade; leis organicas das possessões ultramarinas; lei da organisação judicial; lei sobre a accumulacão de empregos publicos e lei sobre incompatibilidades politicas.

E ainda a lei de Fomento, aproveitamento de terrenos incultos e de minas por explorar, conversão da divida interna fundada, ao seu valor real, partilha da divida publica de Portugal pelas suas colonias proporcionalmente aos gastos que tem feito com o desenvolvimento delas; lei de salubridade publica, levantamento da planta cadastral e revisão das matrizes, providencias ácerca da emigracão, substituição dos emolumentos na remuneracão de alguns funcionarios do Estado por vencimentos definitivos; barateamento dos servicos do registo civil de maneira que não sobre-carreguem mais o publico do que succedia quando o servico era desempenhado pelos parcos; reconhecimento da familia portugueza sem transigencias que rebaixem nem violencias que irrite, e que finalmente, os poderes publicos dispensem a consideracão e o respeito devido aos revolucionarios civis e militares, que provem sê-lo, visto que a elles se deve a implantacão da Republica em Portugal.

Lisboa, e comicio publico reunido na Avenida 5 de Outubro (esplanada do Campo Pequeno), 17 de novembro de 1912.—A Comissão.

Os revolucionarios civis que constituiram a meza do comicio vão amanhã entregar ao Parlamento a moção aprovada.

Hoje reúnem os revolucionarios na sede do grupo Fró-Patria, calçada do Sacramento.

Uma Alma antiga

Entre os servios de distincção que morreram combatendo, com valentia em Kománovo, citam os jornaes de Paris Vladeta Kovatchevitch, antigo alumno da faculdade de direito de Paris; secretario do ministerio dos negocios estrangeiros e filho unico do sabio historiador Liouba Kovatchevitch; antigo ministro da instrucção publica. O corpo do joven voluntario morto ao servico da patria foi transportado para Belgrado, onde lhe foram feitos solennes funeraes, a que assistiu uma multidão consideravel. A' beira do caixão aberto, o pae, alquebrado mas não despedaçado, pela dor, pronunciou palavras de despedida a seu filho, dignas d'aquellas que o grande Corneille põe na boca do velho Horacio: «Vae, meu filho, disse o velho patriota, repousa em paz. Pagaste a tua divida á patria. Não chore porque tu estavas com os heroes que, depois de muitos seculos de sofrimentos, vieram resgatar com a sua morte a vida de milhares dos nossos irmãos. Vae sem receio, meu filho, até ao throno de Deus. Diga a Douchar, a Kazara, a todos os martyres de Kossovo, que o desastre de Kossovo foi vingado!»

Os assistentes não podiam dominar a sua profunda comoção e a sua admiracão. Vê-se por este episodio herpico, até que ponto é admiravel o patriotismo nas almas servias.

DITOS E FEITOS...

A realizacão do comicio de ante-hontem (17 do corrente) promovido pelos revolucionarios civis demonstrou bem á evidencia que a cidade de Lisboa não era o *seulo* democratico que se dizia. Resolvendo pedir o cumprimento do programa do Partido Republicano Português a referencia foi evidentemente ao programa dentro do qual se fez a Revoluçãõ de 5 de outubro. Não haja equívocos ácerca de um grupo que para aí há e que assim se intitula e cujo programa é o do partido democratico ou afonsista, redigido por uma comissão para tal fim eleita num famoso congresso que em Bragá se realizou no antigo paço dos arcebispos.

Ontem na camara dos deputados o sr. ministro das Colónias apa-

nhou ensejo de se referir ás observações recentemente ali feitas pelo sr. Miguel de Abreu ácerca da nomeação do sr. Eusebio da Fonseca para uma alta missão em Londres. Afirmou s. ex.^a que, se o ministério não tomasse a responsabilidade de tal, elle não receava de a tomar por inteiro, lamentando apenas que a comissão parlamentar não tivesse ainda apresentado o seu relatório. Algo agastado replicou o sr. Manuel Bravo alegando que, se a comissão não apresentou ainda esse relatório, fóra porque viria a sua acção dificultada pela própria acção do sr. director geral de Fazenda das Colónias que continuava em exercicio apesar do parecer do consultor geral do ministério e da própria resolução do conselho de ministros que isso resolveu por maioria.

O sr. ministro das Colónias, como se quizesse lavar as mãos, lembrou que não fóra elle quem então conservara o sr. Eusebio no lugar, mas que seguindo a orientação do seu antecessor, se permitio tambem ter uma opinião e dela assumir a respectiva responsabilidade. Assim falava outrora Hentze Ribeiro, quando assumia as *precipuas* numa época em que tambem não havia lei de... reponsabilidade ministerial.

(Da «Republica»).

Delivrance

Deu á luz no dia 16 do corrente, com extrema felicidade, um robusto menino, a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Luiza, virtuosa esposa do Sr. Dr. Henrique Ferreira, meretissimo Delegado do Procurador da Republica n'esta Comarca, a quem esta redação apresenta as suas felicitações.

O NADAFAZ

O Nadafaz acensa-nos de aqui termos feito insinuações ao parochio da Graça, soltando outras varias *baforadas*, proprias da sua pessoa, e terminando por dizer que o official Carvalho quer ser politico e é um *pelintra* e um *lazaroni*, sem eira nem beira nem folha de figueira.

Ora nós não fizemos insinuações áquelle sacerdote. Falamos de factos afectos ao tribunal conforme entendemos, sem má vontade para ninguém.

Mas o Nadafaz quer ir armando o *cospello* a mais alguma fada de librea e nós nada temos com isso. Não tem outro modo de vida, arranque-se lá como quizer.

O official Carvalho tambem, ao que nos consta, não é politico, nem quer ser politico; mas se o quizesse *quiser* não tinha que te dar contas quem a ti nem a ninguém, e estava bem mais no caso de o ser do que tu, por que gosa de consideração bastante, e alguns serviços podia prestar á comunidade.

Não é como tu um vagabundo sem officio nem beneficio que te andas a fazer politico só para ver se *acodes* ao estomago.

E a respeito de *pelintras* olha pa-

ra ti que não ha nenhum mais *pelintra* do que tu.

Não falles do Carvalho que, se quizeres cavar, ainda te pode trazer a trabalhar todo o anno naquillo que é d'elle, e apesar de sustentar dois cavallos e uma juncta de bois, ainda lhe sobeja, fêno para sustentar mais de trinta alimarias como tu.

Reacionarios

O chefe dos jesuitas cá do sitio, dizia na passada semana que o Sr. Governador Civil não queria nada com ladrões.

Estás então mal, oh rei dos gatunos

Não podes continuar a exercer a industria de que vivias, leva-te o diabo a barriga com fome.

No dinheiro do povo não tornas tu a meter a mão, não, oh *grandissimo larapio*. Se quizeres comer has-de trabalhar.

O assumpto de que tratavas hade ser bem discutido, mas é quando nós *quizermos* e não ha-de ser contigo, por que, tu bem sabes que *ninguem* se occupa de *desqualificados* e *desprezíveis* do teu jaez, se não para lhe pôr a calva mais á maestra, e os enterrar mais fundo.

O Lincagado

Perden o espirito de todo, este *patacoadas*.

Dantes, tanta *senhece* dizia, o bruto, que ás vezes ainda lhe achavamos alguma graça.

Agora não dá uma para diante, o pobre *tragalhadaças*.

Na passada semana dea-lhe para andar ás voltas com as latrinas!...

Vejam lá de que diabo a *bisarma* se havia de lembrar.

Está mesmo *reles* de todo, o diabo do *sacrista*.

Anniversario

Faz hoje annos a menina Maria do Céu, filhinha do nosso amigo e assignante, Sr. Manuel Lopes Bruno, conceituado commerciante n'esta Villa.

Os nossos parabens.

A nossa carteira

Vimos n'esta Villa os srs.:

→ P.^o José Domingos Rosa, de Campello.

→ Julio Henriques Farinha da Gonçalves, João Nuno Rolão, Francisco Rodrigues e José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande.

→ Antonio Marques Pereira e Abilio Barata Salgueiro, dos Troviscaes.

→ Manuel Correia de Carvalho, Manuel Henriques do Nascimento, Gustavo Alves Bebiano, Abino Fernandes e Manuel Fernandes de Carvalho, de Castanheira de Pera.

→ Antonio Alves Thomaz Morgado, das Sarzedas de S. Pedro.

→ Manuel Marques, da Moita.

→ Manuel Fernandes das Neves, digno professor official das Bairradas.

Aos nossos presados assignantes

Estando em cobrança as assignaturas dos nossos Ex.^{mos} assignantes, rogamo-lhes a especial fineza de as mandarem satisfazer, poupando-nos assim a trabalho e despezas. Aquelles a quem o recibo fôr apresentado, pedimos o seu prompto pagamento, e mesmo aquelles cavalheiros que nos devem um, dois e trez annos, pois todos de certo não ignoram que estas emprezas demandam avultadissimas despezas.

Esta fineza igualmente pedimos aos nossos Ex.^{mos} assignantes da Africa e do Brazil.

A Administração.

Informações d'um sabio

A voz humana soffre uma leve modificação, mas constante, e vai abaixando de geração em geração.

Os antepassados ignoravam absolutamente o que era uma voz de basso. A voz de falsete era então a regra. O tom actual mais corrente é o do barytono, mas a marcha para o basso é muito sensível.

Esta variação é, parece, ainda mais sensível para as mulheres do que para os homens. Os nove decimos da mais bella metade do geyero humano eram outrora os sopranos. Ora todos os professores teudem a reconhecer que o soprano é cada vez mais raro e que os *mezzisopranis* já não são communs.

D'aquí a tres mil annos, conclue o sabio, a humanidade torá a voz cavernosa.

Veremos se se enganou quando lá chegarmos, diz o nosso collega «Beira Alta».

Anadotas e Pensamentos

Eu não encontro balsamo mais suave do que a musica para quem tem os nervos em desafinação, e a cabeça recheada de idéas importunas. A musica, santo Deus! faz espiritalista até um famoso sectario dos Diderots e d'Holbachs, porque é o mais misterioso fenomeno que a arte realisa nas suas arrojadas combinações. Digam-me por que acaso inexplicavel a nota que suspira e se lamenta na corda palpitante, vibra da pelos dedos de Paganni, nos humedece os olhos de lagrimas, e nos confrange dolorosamente o coração no peito?

Quem ha, que, ouvindo o final dos *Martires*, não iria resolute e arrojado atirar-se ás feras do Circo? Quem se não sente expirar de amor saudoso e languido na aria imortal da *Lucia*? Que par de rouxinoes intou nunca na natureza um hino de paixão mais vivo, mais delirante, mais cheio de frescura e de abandonado extatis do que o dueto entre Almaviva e Rosina no *Barbeiro de Sevilha*?

Lopes de Mendonça—«Recordações d'Italia».

A musica não tem por unico fim ocasionar prazer. São mais vastos

os seus destinos. Cumpre-lhe cooperar para a progressiva evolução das sociedades, minorando o desassocego, a discordia, o preponderante antagonismo dos interesses, e ampliando de modo mais eficaz do que qualquer das outras artes, a comunidade dos nobres e puros sentimentos, isto é, o entusiasmo e a simpatia, as duas misericordiosas benções que Deus concedeu á terra.

Spencer.

A musica, é de todas as artes liberaes a que tem mais influencia sobre as paixões, aquella que o legislador mais deve proteger.

Uma cantáta produz mais efeitos que uma obra de moral.

Napoleão 1.^o

—Viva sr.*** como está? como está sua filha?

—Bem muito obrigado. A minha filha tambem está sem novidade felizmente. Anda agora a aprender a tocar guitarra.

—Muito folgo. Ah! a guitarra é um instrumento muito bonito. E está muito adeantada?

—Muito: ainda hontem o professor disse que já podia passar do fado do Bairro Alto para o da Mouraria.

Fásoldo.

Um amador de violoncelo, teve a subida honra de tocar na presença de Rossini. O grande mestre—contava o nosso homem dez annos depois—ficou tão encantado com a minha execução, que, interrompendo-me no meio de um *cantabile*, veio dar-me um beijo na fronte.

—Desde então, comenta ainda o violoncelista para conservar o contacto... nunca mais lavei a cara!

ANNUNCIOS

VENDE-SE UM E

Engenho de forar, para Serralheiro, (em bom uso) com a força de 0,25^m e com dois andamentos.

Quem pretender dirija-se a

Manuel David Fontes

(Serralheiro)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARMAZEM MUSICAL

DE

GAUDENCIO D'ALBUQUERQUE

85 — R. do Poço dos Negros — 85

LISBOA



Grande variedade em guitarras, bandolins, violas, mandólas, harmoniums, etc. Cordas e bordões para todos os instrumentos, qualidade garantida. Methodos para guitarra e bandolim, sem musica e sem mestre a 400 reis.

Musicas para bandolim a 120 reis.

Gramophones, o que ha de mais perfeito a 8\$000 reis, discos duplos a 700 reis.

Enviem-se catalogos gratis.

Annuncio

Vende-se uma madeira de castanho para fundagem e algumas adollas, com 10 annos aberta. Nesta redacção se dão indicações.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando o executado Francisco Alves da Rosa, do Carregal Fundeiro, freguezia da Castanheira de Pera, ausente em Lisboa em parte incerta, para no praso de dez dias, que começam a contar-se oito dias depois de findo o dos editos, pagar a sua mulher Joaquina Agueda, do Carregal Fundeiro, a quantia de 58\$880 reis, de custas e selos por ela pagos no inventario feito em consecuencia da sua separação de pessoas e bens, ou nomear bens suficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á exequente. E' outro sim citado para assistir a todos os termos, até final, da execução, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 15 de novembro de 1912. E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Mendes d'Oliveira.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tribunal do Comercio

Nos termos dos art.ºs 360 e 361 do Codigo do Processo Commercial: FAZ se publico que se acha aberto concurso para adjudicação, por

um ano, das publicações que hajam de ter logar em processos de falencia e concordata, que correrem n'esta Comarca, devendo os concorrentes entregar as suas propostas em carta fechada, na Secretaria do Tribunal do Comercio d'esta mesma Comarca até ao dia quinze de dezembro proximo, por dezaseis horas.

Figueiró dos Vinhos, 18 de novembro de 1912. E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

O Juiz Presidente do Tribunal,
Mendes d'Oliveira.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro officio, e nos autos de expropriação por utilidade publica em que são expropriante a Fazenda Nacional e exproprianda D. Maria Henriques Correia, da Castanheira de Pera, correm editos de dez dias a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, nos termos e para os fins do artigo 43 da Carta de Lei de 23 de julho de 1850, chamando todos os que se julguem com direito a 486^m2,0 de terreno lavradio, constante da planta parcelar da Estrada do Espinhal á Castanheira de Pera, partindo do norte com herdeiros de José Henriques Barateiro, nascente com o ribeiro, sul com Abilio Correia e mulher e poente com caminho publica, a que os peritos deram o valor de duzentos e trinta mil reis, o deduzirem no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 19 de novembro de 1912.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Mendes d'Oliveira.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

N'este Juizo, cartorio do 3.º officio e nos autos de expropriação por utilidade publica em que são expro-

no peixe, que, bem tocado uma vez de balde lucha e se agita: está apinhado. Levantado o ferro, é o peixe deitado n'um balde com agua posto no barco para este fim.

O que porém torna pitoresco o espectáculo, não é o acto da pesca, mas sim o effeito que produzem os diferentes barcos. Vem-se ao longe mover-se por sobre a escuridão das aguas as chammas avermelhadas que se reflectem no lago, e a negra fumaçeira que se ergue em volta e ao longe. Os barcos sulcam as aguas com um movimento monotono, e as chammas illuminam com avermelhado claro os caes e arvores, produzindo um effeito extravagante e quasi infernal.

Aquellas chammas longinquoas si-melham almas penadas, errando sobre as negras aguas em noite escura sem lua e sem estrellas. O silencio é socego necessarios n'esta pesca são ás vezes interrompidos pelas aves nocturnas, que das penhas visinhas soltam seus gritos de mão agouro, ou pelo latido dos cães vigilantes.

E' um espectáculo fantastico, proprio para a imaginação de um poeta. Para uma joven triste e tímida não é o meio mais efficaz de distrahi-la dos seus dolorosos pensamentos.

priante a Fazenda Nacional e expropriando os representantes da viuva de João dos Santos, da Castanheira de Pera, correm editos de dez dias a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, nos termos e para os fins do artigo 43 da Carta de Lei de 23 de julho de 1850 chamando todos que se julguem com direito a 28^m2,0 de uma casa constante da planta parcelar da Estrada do Espinhal á Castanheira de Pera por Campello, no lanço da Portella á Castanheira de Pera, partindo do norte com a rua, sul com José Correia, nascente com Matheus Francisco dos Santos e peente com serventia, a que os peritos deram o valor de duzentos mil reis.

Figueiró dos Vinhos, 19 de novembro de 1912.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Mendes d'Oliveira.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 24 do corrente mez de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta Comarca, e nos autos de inventario orfanologico, a que se procede por obito de Rosa Maria, moradora que foi no logar da Lameira Cimeira, por accordo de todos os interessados, vae pela terceira vez á praça, afim de ser arrematado em hasta publica, a quem maior lanço oferecer, visto que vae á praça sem valor algum, o seguinte:

O dominio util d'um praso foreiro a Julio Henriques Farinha da Conceição, de Pedrogam Grande, na pensão annual de 41,28 de centeio e 13,76 de trigo e um frango, composto das seguintes glebas:

Primeira -- Uma terra de sementeira com oliveiras, sita aos Araes, limite da Mó Pequena.

Segunda -- Uma terra com tres oliveiras, sita á Fonte, dito limite.

Terceira -- Uma sorte de mato com castanheiros, sita aos Araes, dito limite.

Victorina sentia certo terror com aquella scena nocturna: o vento, que por vezes agitava com surdo murmurio as aguas negras do lago, incutia medo. Envolta no chale abaixava a cabeça e, pensando nos seus peccados, recommendava a Deus a alma!

Aquella noite foi a pesca abundante. Tita tinha mão firme e pontaria certa; porém Gèppino não teve a satisfação de apanhar um unico peixe. Em vão tentava elle fazer melhor do que costumava; a mão tremia-lhe. Tita mettia-o a ridiculo. Estava capaz de atirar-se ao lago, estorciasse, praguejava, bramia. Mas um lance d'olhos de Victorina bastava para abrandar aquella ira, como o balsa-mo que, derramado na chaga, logo desvanece a dor.

XIII

Adens:

Para seguir a fugitiva abandonámos completamente os nossos personagens de Tremezzina. Reconduzamos pois o leitor áquelle ameno retiro para não enfadalo em demazia com os pobres pescadores de Musso. Ernesto esteve doente quasi todo

Quarta -- Uma sorte de mato com castanheiros, no mesmo sitio e limite.

A contribuição de registro fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julguem com direito a este praso, afim de deduzil-o dentro do praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 12 de novembro de 1912.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Mendes d'Oliveira.

Venda de Predio

Vende-se um bom predio situado ao Portelão, suburbios d'esta Villa, com casas de habitação e agua de poço.

Quem pretender dirija-se a Joaquina de Souza Pereira, residente na mesma propriedade.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE
SANTO ANTONIO DOS MILAGRES
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

Manteiga sem rival

de
Macieira de Camara

E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210
Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

o inverno; a ferida aggravara-se-lhe e tinha sobrevindo a febre. Sua mãe e Virginia, coadjuvadas por Gennaro, prodigalisaram-lhe taes cuidados, que finalmente entrou em convalescença. De resto, não obstante o que soffria, podia dizer-se feliz. Seu olhar encontrava ora o rosto affectuoso da mãe, ora as faces pallidas de Virginia, que, como o anjo da consolação, passava muitas horas do dia junção do leito e infundia socego com sua affável conversação no espirito impaciente do joven, e ahi avivava aquelle sentimento amoroso que até na desventura o fazia apreciar a vida.

Mylord era algumas vezes admitido no quarto para se fazer a vontade ao doente; e então o pobre cão encostava o focinho á coberta e alli estava observando com olhar intelligente as feições abatidas do seu amigo.

Os dois arcião Hippolyto e Frederico continuavam a viver segundo os seus habitos e não poucas vezes se expandiam ás reprehensões de Gennaro, indo para o jardim sem capote em tempo de frio, ou passando de um para outro quarto de cabeça descuberta.

(Continua.)

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRITO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

XII

Os pescadores

(Continuação)

O barco assim illuminado vai tranquillamente seguindo a margem, guiado por um barqueiro que está á popa e rema com cautella, mettendo os remos devagar na agua para não espantar o peixe. O pescador está de lado com um tridente de ferro de pontas aguçadas. Ninguem se move, nem falla. Na prôa crepita e brilha a chamma illuminando a profundeza das aguas. Os peixes, que estão perto da areia, deslumbrados por aquelle clarão repentino, ficam immóveis e cegos. Então o agil pescador, fixando o peixe com um lance d'olhos, mergulha nas aguas com rapidez o tridente, cujas pontas vão cravar-se

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDAS A RETALHO

Basto sortido em tecidos de lã, linho, algodão e algodão com seda
Modas, confeções, guarnições, galões e pasamaneris. — Rendas, bordados, entremeios, aplicações e requifes para roupas brancas

Linhas, torças, sedas, filoflores, algodão perlé em novellos e meadas, e muitas outras qualidades de linha para bordar e marcar.

Lã franceza e de camello em meadas.

Panamás, linho, toil, granit e outros tecidos para bordar

Mercearia. — Quinquelherias, bijouterias e mindezas.

Papeie finos, pautados e lizos. — Livros riscados e em branco. — Tintas para escrever, a verdadeira «alemã» e imitação, para cópia. — Tinteiros de meza, alta novidade, muito elegantes, para brindes. — Ditos para viagem.

Editor da nova coleção dos postaes illustrados de Figueiró e sempre grande sortido d'outros postaes de novidade dos mais afamados autores estrangeiros

Malas de viagem em todos os tamanhos, lona e folha, e ditas de mão, em couro

Camas, colchões e enxergões, em todos os generos e tamanhos.

Tapetes para salas e quartos.

Camizes brancas, c/peitos e punhos, em linhos tecidos branco. — Ditas em belos zephires estrangeiros, c/peitos diferentes. — Punhos de cores e brancos, em zephir e nanzucks. — Gravatas, colarinhos, luvas, abotoaduras e alfinetes para gravatas. — Meias e piugas d'algodão, o mais lindo sortido n'este artigo tanto para homens e senhoras como para crianças.

Soberba coleção de colchas para cama, tudo o que ha de melhor e mais chic

ESTAÇÃO DE INVERNO

Para esta estação já chegaram e continuam chegando de dia a dia, as grandes novidades nos mais belos tecidos de lã e algodão, e muitos outros artigos que a moda vai criando, nacionaes e estrangeiros. Quer em preço corrente, quer em saldo,

O que não pode restar da vida áquelles que conhecem o sortido d'esta casa, é que encontram sempre o mais completo e variado sortido em todos os tecidos e artigos seja elle qual fôr.

Para dar logar a novos sortidos da presente estação, resolveu o proprietario do **CENTRO COMMERCIAL** baixar os preços a muitos artigos, que está sendo um abismo de admiração; já pelo seu preço em Saldo e tambem pela sua grande vendá que tem tido.

Artigos que se recommendam

e que já chegou grande remessa

Calçado de agazalho, para senhoras, homens e crianças, tudo em feltro. — Botas-chancas, de verniz e vitela, para homens. — Tamancos para mulher e meia mulher, desde o mais barato ao mais fino. — Palmilhas de cortiça, que evitam a umidade dentro do calçado.

Meias e piugas de lã, para homens e senhoras, grossas, entrefinas e finas, brancas, cores e pretas.

Luvas de lã, grossas e finas.

Camizolas de lã, grande sortido, desde 400 a 3\$000 reis. Ditas d'algodão, brancas, cores e ermas, a 140 reis. Ditas d'algodão, muito superiores, com debrum, desde 200 reis.

Cachecorcets de algodão e lã, para senhoras.

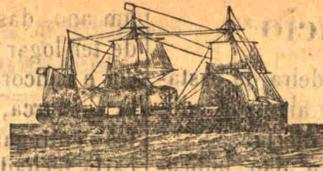
Boinas para homens e rapazes, sortido sem competencia em todos os generos.

Chapetus de chuva, chegou grande remessa, em todos os generos, para homem e senhora, tanto em setim como de seda.

Gazometres em todos os systemas, havendo nas modelos novos para salas ou saletas, com conta gotas, pois tem tido grande vendá já pela sua novidade, beleza e economia.

Esta casa assim se pode dizer: E' o estabelecimento que sem duvida alguma de ninguém, apresenta o maior e mais completo sortido, e sempre as maiores e mais rapidas novidades em qualquer artigo, — seja elle qual fôr. — E seja qual fôr o artigo de mais embarço que seja preciso, e que não haja por qualquer motivo na occasião, esse e freguez pode considerar-se servido sem obstáculo a'gum, pela volta do correio.

Centro Commercial — Manuel Lopes Bruno



VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES

Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria

ABILIO SIMÕES D'ABREU
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que acaba de se habilitar legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com diferentes Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Encarrega-se tambem de obter passaportes sem que os passageiros precisem d'ir a Leiria.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Ha tambem passagens gratuitas para os portos do Brazil, para familias que queiram estabelecer-se n'aquella Republica como agricultores.

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Abilio Simões d'Abreu

Praga Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada no rego na casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamins A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores, 7—1.^o

LISBOA

O Proprietario previne os Srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar levando-lhes preços exorbitantes em comparação nos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.	300
Chá ou café e pão com manteiga.	100
Jantar.	400
Diaria 800.	1\$000
Só dormida (por pessoa) 200 a	300

Nestes preços está incluído vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o **Emblema do bonet** o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim, o irem para outra. **Mais** previne que Neste Hotel tem Empregados habilitados para acompanhar os Srs. Passageiros gratuitamente ás Agencias e indicar-lhes a melhor forma de Embarque e condução das suas Bagagens evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar. **N'este hotel** trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Calado.

No estabelecimento de sr. Francisco Rodrigues Ferreira d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio — Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA